

MEIO DE CULTURA DESIDRATADO

Ágar Cristal Violeta Vermelho Neutro Bile Glicose (VRBG)

SM-11726

Também conhecido como VRBG · Violet Red Bile Glucose Agar (VRG)

FRASCO

500 g

01 APLICAÇÃO

O Ágar Vermelho Violeta Bile é um meio seletivo, usado para a detecção e a contagem de coliformes em água e alimentos, conforme as especificações da ISO 21528-1:2004 e da ISO 21528-2:2004.

02 COMPOSIÇÃO POR LITRO

Peptona	7,00 g	Extrato de levedura	3,00 g
Glicose	10,00 g	Sais biliares nº 3	1,50 g
Cloreto de sódio	5,00 g	Vermelho neutro	0,03 g
Cristal violeta	0,002 g	Ágar	15,00 g

03 PREPARO

Reconstituição	41,5 g/L	pH final (a 25 °C)	7,4 ± 0,2
Esterilização	NÃO AUTOCLAVAR	Rendimento (500 g)	12,048 L
Suplemento	Nenhum		

Suspender 41,5 g em 1000 mL de água destilada. Aquecer até a ebulição, sob agitação, para dissolver completamente o meio. **NÃO AUTOCLAVAR**. Resfriar a 45 °C e distribuir em placas de Petri estéreis que contenham o inóculo. O superaquecimento é prejudicial ao meio.

04 PRINCÍPIO

O Ágar Vermelho Violeta Bile (VRBA) contém peptona, que fornece as fontes de carbono e de nitrogênio para as necessidades gerais de crescimento. O extrato de levedura fornece vitaminas do complexo B, que estimulam o crescimento bacteriano. Os sais biliares e o cristal violeta inibem a maioria dos microrganismos gram-positivos. A glicose é a fonte de carboidrato e o vermelho neutro é o indicador de pH. O ágar é o agente solidificante.

05 CONTROLE DE QUALIDADE

MEIO DESIDRATADO

Cor Bege-rosado a amarelo

Aspecto Pó homogêneo, de escoamento livre

MEIO REIDRATADO (APÓS AUTOCLAVAGEM/AQUECIMENTO)

pH $7,4 \pm 0,2$

Cor Púrpura-avermelhado

Limpidez Límpido a levemente opalescente

CONTROLE MICROBIOLÓGICO

Características culturais observadas após 18–24 h a 35–37 °C.

MICROORGANISMO (ATCC)	CRESCIMENTO	COR DA COLÔNIA
<i>Escherichia coli</i> (ATCC 25922)	Bom a abundante	Vermelho-rosado com precipitado biliar
<i>Escherichia coli</i> (ATCC 8739)	Abundante	Vermelho-rosado com precipitado biliar
<i>Escherichia coli</i> (NCTC 9002)	Abundante	Vermelho-rosado com precipitado biliar
<i>Pseudomonas aeruginosa</i> (ATCC 9027)	Bom a abundante	rosa-avermelhado
<i>Enterobacter aerogenes</i> (atual <i>Klebsiella aerogenes</i>) (ATCC 13048)	Bom a abundante	Rosa-avermelhado
<i>Salmonella enteritidis</i> (ATCC 13076)	Bom a abundante	Rosa-claro
<i>Staphylococcus aureus</i> (ATCC 25923)	Inibido	--
<i>Staphylococcus aureus</i> (ATCC 6538)	Inibido	--
<i>Enterococcus faecalis</i> (ATCC 29212)	Inibido	--

06 LIMITAÇÕES

1. Como as exigências nutricionais dos microrganismos variam, podem ser encontradas cepas que não crescem ou crescem pouco neste meio.
2. O Ágar Vermelho Violeta Bile pode não ser completamente inibitório para microrganismos gram-positivos. Faça a coloração de Gram e os ensaios bioquímicos necessários para identificar os isolados.
3. O meio permite o crescimento de bacilos gram-negativos que não pertencem às *Enterobacteriaceae*. Faça ensaios bioquímicos para identificar os isolados em gênero e espécie.
4. Ferver o meio por mais de 2 minutos pode reduzir a capacidade de sustentar o crescimento.
5. As placas de Ágar Vermelho Violeta Bile não devem ser incubadas por mais de 24 horas, porque microrganismos apenas parcialmente inibidos podem crescer após incubação prolongada.
6. Para desempenho ótimo, prepare e use o meio em até 24 horas.

07 CONSERVAÇÃO

Meio desidratado: abaixo de 30 °C. Meio preparado: entre 2 e 8 °C.

08 SEGURANÇA E DESCARTE

- Somente para uso em laboratório. Uso profissional. Produto não passível de registro na ANVISA.
- Siga os procedimentos laboratoriais adequados e estabelecidos para o manuseio e o descarte de materiais infectantes.

A classificação de perigo deste produto está em revisão: a avaliação de um ou mais componentes da composição ainda não foi concluída. Para manuseio, siga as precauções acima e consulte a Sora antes de tratar este documento como avaliação de perigo definitiva.

